

Curso: Gestão Judiciária Modalidade: Presencial.

Período: 02, 09, 16 e 30 de abril

Carga Horária: 24 horas.

Coordenação: Dr. Gilberto Nogueira Abedlhay

Sala: 306

PROGRAMA

I - Dia 02 de Abril - das 9:00 horas às 13:30 horas (aula expositiva dialogada de 02 horas e 02 horas e 30 minutos de método ativo)

Tema: Gestão Estratégica Disciplina: Gestão Judiciária

Ementa: Conceito de Estratégia. Planejamento Estratégico do TJRJ.

Conteúdo programático: Conceito de Estratégia. Metodologia. A importância do planejamento estratégico. Missão, Visão, Valores e Política do TJRJ. Os aspectos envolvidos no planejamento estratégico: institucional, financeiro, logístico, de pessoal, de qualidade e etc. Plano Estratégico do TJRJ. Projetos estratégicos. Planejamento de riscos. A Estrutura Organizacional do Tribunal de Justiça. A importância da comunicação institucional. Os dados, em números, do TJRJ. As diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Justiça. Visualizar como a estratégia se aplica nas unidades judiciárias. Organização e Métodos. Sistema Integrado de Gestão Cartorária. Gestão judiciária: conceito e dilemas; Mudança de paradigma: juiz-juiz vs. Juiz-gestor; Evolução do conceito de administração privada para administração pública. Gestão da Coisa Pública; Gestão por Competência e Gestão do Conhecimento: a importância dos dados estatísticos na Gestão do Judiciário; O papel do Tribunal de Justiça na definição de políticas públicas judiciárias.

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de assinalar a estratégia do Tribunal de Justiça e o papel que o Poder Judiciário entende desempenhar na sociedade. Verificar os diferentes aspectos envolvidos na elaboração da estratégia e os riscos e desafios que o Tribunal de Justiça enfrenta no contexto social. Através do conhecimento da estrutura organizacional do Tribunal de Justiça, os magistrados utilizem os instrumentos e recursos que possuem disponíveis para o exercício de sua função, avaliando a importância do alinhamento das unidades judiciarias com a estratégia do Tribunal de Justiça e a comunicação institucional como um importante instrumento dessa sintonização. Aplicar a proposta de metodologia de organização que o Tribunal de Justiça disponibiliza para as unidades judiciárias – SIGA.

Procedimento metodológico: aula expositiva dialogada, divisão em grupos, questões guia para utilização do método GV/GO, exibição de vídeo e estudo de caso.



Docente: Gilberto de Mello Nogueira Abdelhay Junior - Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Graduado em Direito e Economia. Mestrado em Relações Econômicas.

Bibliografia:

HITT, Michael A., IRELAND, Duane. R., HOSKISSON, Robert E. *Administração Estratégica*. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MINTZBERG, Henry. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TAVARES, Mauro Calixta. Planejamento Estratégico. 2ª ed. Recife: Harbra Business, 1992.

KAPLAN, Robert, S.; NORTON, David. P. Mapas Estratégicos. *Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI. A guide to the project management body of knowledge. Syba: PMI Publishing Division, www.pmi.org, 2004.

II – Dia 09 de Abril - das 9:00 horas às 13:30 horas (aula expositiva dialogada de 02 horas e 02 horas e 30 minutos de método ativo).

Tema: Gestão de Pessoas Disciplina: Gestão Judiciária

Ementa: Compreensão de clima organizacional. Apresentação dos estilos de liderança para o trabalho em equipe. Visão das competências imprescindíveis para exercício de gestão de pessoas. Exposição das habilidades sociais para o aprimoramento das competências do gestor de pessoas.

Conteúdo programático: Conceito de clima organizacional. Gestão pública. Conceitos de gestão de pessoas, liderança, líder, estilos de lideranças. Trabalho em equipe. Motivação de talentos humanos. Os componentes das habilidades sociais, competência social, critérios para avaliação da competência social, treinamento das habilidades sociais, estilos de desempenho das habilidades sociais, assertividade, feedback, expressão de sentimentos positivos, autocontrole da expressão de sentimentos negativos, empatia, civilidade, resolução de problemas e autonomia.

Objetivos Específicos: Desenvolver a capacidade dos magistrados de aplicarem os conceitos aprendidos para o exercício da gestão de pessoas, empregando as técnicas, administrando conflitos e exercendo o papel de liderança que lhes incumbe na gestão judiciária.

Procedimento metodológico: aula expositiva dialogada, divisão em grupos, simulação a partir de casos concretos apresentados e dinâmicas de grupo.

Docente: Clystine Abram Oliveira Gomes. Qualificação: Mestre em Psicologia com ênfase em Habilidades Sociais (Universo), Presidente do Instituto Brasileiro de Hipnose Aplicada, Coordenadora da Pós-Graduação em Terapia Cognitivo Comportamental (Universidade Celso Lisboa), Coordenadora da Pós-Graduação em Hipnose Clínica, Hospitalar e Organizacional (Universidade Celso Lisboa), Coordenadora do Curso de



Formação em Terapia Cognitivo Comportamental (IBH), Coordenadora do Curso de Formação em Hipnose Clínica (IBH), Didata da Pós-Graduação em Terapia Cognitivo Comportamental (UERJ), Especialista em Psicologia Clínica (CRP), Pós-Graduada em Terapia Cognitivo Comportamental (SPEI), Pós-Graduada em Hipnose Clínica, Hospitalar e Organizacional (SPEI), Pós- Graduada em Sexualidade Humana (IBMR), Pós-Graduada em Psicologia Organizacional (UCL).

Bibliografia:

BOLSONI-SILVA, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. Interação em Psicologia, 6, 233-242, 2002.

CABALLO, Vicente. Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. São Paulo: Santos, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DEL PRETTE, Zilda & DEL PRETTE, Almir. Psicologia das habilidades sociais: Terapia e educação. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEL PRETTE, Zilda & DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. Psicologia Reflexão & Crítica, 9, 233-255, 1996.

DEL PRETTE, Zilda & DEL PRETTE, Almir. Inventário de Habilidades Sociais – Manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Administração para o futuro: os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. (8. ed.). São Paulo: Martins Fontes, 1993. (originalmente publicado em 1953).

III – Dia 16 de Abril - das 9:00 horas às 13:30 horas (aula expositiva dialogada de 02 horas e 02 horas e 30 minutos de método ativo)

Tema: Gestão de Processos **Disciplina**: Gestão Judiciária

Ementa: Conceito de Gestão de Processos. A importância de identificar e organizar os processos de trabalho. Rotinas Administrativas (RADs). Método PDCA. Reuniões de Análise Crítica. Construção de Soluções. A importância da definição de metas (SMART) e da clareza da comunicação entre os membros da equipe. Coaching. Indicadores: objetivos e importância. Os relatórios disponíveis no Sistema de Distribuição e Controle de Processos.

Conteúdo Programático: Gestão: fundamento e conceitos; Papel do gestor: a tomada de decisões gerenciais; O respeito como importante instrumento de integração da equipe e geração de sinergia; Contextualização dos Indicadores no Sistema de Gestão; A importância da análise estatística para medição de resultados. Os diferentes sistemas de



atualização de dados; Recursos disponíveis e caminhos de acesso. Tipos de relatórios e filtros; Gerência prioritária: como tratar inconsistências. Tomada de decisão em razão da análise dos relatórios; Exemplos concretos; Taxa de Congestionamento.

Objetivos Específicos: O magistrado estará apto a estabelecer parceria contributiva com os Chefes de Serventia; validar as técnicas de medição e monitoramento dos indicadores; aplicar o conhecimento dos recursos disponíveis no sistema DCP e sua forma de contribuição à melhoria do desempenho; sistematizar a percepção de inconsistências nos processos de trabalho; acentuar a capacidade de análise dos dados e da tomada de decisão gerencial; calcular o impacto da taxa de congestionamento.

Procedimento metodológico: aula expositiva dialogada e atividade prática no laboratório de informática.

Docente: Gilberto de Mello Nogueira Abdelhay Junior - Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Graduado em Direito e Economia. Mestrado em Relações Econômicas.

Bibliografia:

Cadernos de Excelência – FNQ – 2016

NUTINI, Marco Antonio. Transformando o sistema de Indicadores FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. FNQ. 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.

MARANHÃO, Mauriti. MACIEIRA, Maria Elisa Bastos. O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004.

ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. Gestão de Processos: Melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.

SORDI, J. O. Gestão por processos: Uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008.

PAIM, R.; CARDOSO, V. CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. Gestão de Processos: Pensar, agir e aprender. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

IV – Dia 30 de Abril - das 9:00 horas às 13:30 horas (aula expositiva dialogada de 02 horas, 01 hora e 30 minutos de método ativo e 01 hora de resolução de caso concreto)

Tema: A Tecnologia da Informação à Serviço da Gestão Judiciária

Disciplina: Gestão Judiciária

Ementa: Gestão Judiciária: conceito e dilemas. Tecnologia da Informação à Serviço da Gestão Judiciária. Questões práticas.

Conteúdo Programático: A importância das ferramentas de Informática na gestão Judiciária; Processo Eletrônico e a "nova onda de acesso ao judiciário"; Processo



Eletrônico *vs* Processo Tradicional (físico); Questões práticas: TIC na gestão judiciária (Ferramentas disponíveis no sistema de DCP; Definição do fluxograma de processo automatizado como forma de implementação da gestão judiciária de qualidade; Armazenamento de arquivos: HD e Nuvem; Governança de TI e a influência direta nos juízes, servidores, atores processuais e jurisdicionados).

Objetivos Específicos: Capacitar os magistrados para o uso e validação dos novos recursos de TI que estão disponíveis para o trabalho do dia a dia e para a gestão cartorária. Avaliar os impactos que a introdução do processo eletrônico teve no funcionamento das unidades judiciarias de prestação jurisdicional e quais as exigências práticas que isto traz para o gestor, ficando apto a empregá-las na gestão de seu cartório.

Procedimento metodológico: aula expositiva dialogada e atividade prática no laboratório de informática.

Docente: Fabio Ribeiro Porto – Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral de Justiça no biênio 2007/2009. Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça nos biênios 2009/2011 e 2011/2013. Professor de Pós-graduação em Direito Privado na Universidade Federal Fluminense; Pós-Graduado pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestre em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

NUTINI, Marco Antonio. Transformando o sistema de Indicadores FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. FNQ. 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.